

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA O PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA DA TURMA 105 DA ESCOLA MUNICIPAL MIGUEL COUTO FILHO

Simone Alves de Medeiros¹
Bruna Valéria Feder²
Clara Eliza Oliveira Pratti da Silva³
Maria Helena Ferreira da Silva⁴

Resumo

O estudo em questão apresenta a contribuição do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/CAPES) para a construção do sistema alfabético e linguístico dos alunos da turma 105 da Escola Municipal Miguel Couto Filho, localizada no município de Volta Redonda-RJ, de forma amplamente lúdica, prazerosa e interdisciplinar, durante o período de fevereiro a setembro de 2025. Diante dos meses de desenvolvimento do PIBID, esta pesquisa tem como objetivo geral evidenciar a importância do PIBID e seus efeitos para a construção do processo de leitura e escrita no desenvolvimento de competências para a alfabetização e letramento. E como problematização: Qual a importância do PIBID frente ao processo de alfabetização e letramento da turma 105? De que maneira os alunos bolsistas fazem a diferença na parceria entre a IES/UGB e a Escola Parceira (EM Miguel Couto)? O PIBID proporciona ao ambiente alfabetizador uma enriquecedora experiência concreta e lúdica, por meio da implementação de recursos estimuladores, projetos pedagógicos criativos, implementação de jogos didáticos digitais e brincadeiras populares. Como resultados parciais, conclui-se que o PIBID contribui de maneira efetiva para o desenvolvimento global do educando. Foi observado um avanço significativo nos níveis de escrita e leitura, uma vez que no primeiro ditado conceitual do ano, em fevereiro, 86% dos alunos eram pré-silábicos e não faziam a leitura de palavras; e atualmente, no ditado conceitual de setembro, 59% dos alunos são alfabéticos e 45% dos discentes leem, no mínimo, frases completas. Tais dados evidenciam a relevância

¹ Simone Alves de Medeiros. Prof. Mestre do Curso de Pedagogia (UGB), Orientadora Educacional (SEEDUC/RJ), Volta Redonda-RJ. Coordenadora de Área do PIBID – Subprojeto Pedagogia 2024-2026.

² Bruna Valéria Feder. Docente (SME), Volta Redonda-RJ. Professora supervisora da Equipe 2 do PIBID – Subprojeto Pedagogia 2024-2026.

³ Clara Eliza Oliveira Pratti da Silva. Docente Ensino Médio, Volta Redonda-RJ. Graduanda do 6º período de Pedagogia UGB. Bolsista da Equipe 2 do PIBID – Subprojeto Pedagogia 2024-2026.

⁴ Maria Helena Ferreira da Silva. Docente (SME), Barra Mansa-RJ. Graduanda do 7º período de Pedagogia do UGB. Bolsista da Equipe 2 do PIBID – Subprojeto Pedagogia 2024-2026.

do PIBID, ao ponto que os avanços são visíveis e significativos, contribuindo para o sucesso escolar e fazendo a diferença na vida de cada aluno da turma 105, sobretudo, dos alunos de inclusão escolar.

Palavras-chave: Alfabetização. PIBID. Projetos Pedagógicos.

Abstract

The present study analyzes the contribution of PIBID (Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships/CAPES) to the development of the alphabetic and linguistic system of students from class 105 at Miguel Couto Filho Municipal School, located in the municipality of Volta Redonda, Rio de Janeiro, through playful, enjoyable, and interdisciplinary practices, during the period from February to September 2025. Based on the months of PIBID implementation, this research aims to highlight the importance of the program and its effects on the construction of the reading and writing process, contributing to the development of skills related to literacy and alphabetization. The guiding questions of the study are: What is the importance of PIBID in the literacy and alphabetization process of class 105? In what ways do scholarship students make a difference in the partnership between the Higher Education Institution (UGB) and the partner school (Miguel Couto Filho Municipal School)? PIBID provides the literacy environment with a rich, concrete, and playful experience through the use of stimulating resources, creative pedagogical projects, the implementation of digital educational games, and traditional play activities. As partial results, it is concluded that PIBID effectively contributes to the students' overall development. A significant improvement in reading and writing levels was observed: in the first conceptual dictation of the year, conducted in February, 86% of the students were at the pre-syllabic level and were unable to read words; whereas in the conceptual dictation carried out in September, 59% of the students reached the alphabetic level and 45% were able to read at least complete sentences. These data highlight the relevance of PIBID, as the progress achieved is visible and significant, contributing to academic success and making a meaningful difference in the lives of each student in class 105, especially those involved in inclusive education.

Keywords: Literacy. PIBID. Pedagogical Projects.

Introdução

A presente pesquisa foi elaborada a partir das observações e reflexões do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no período de fevereiro à setembro de 2025 na turma 105 da Escola Municipal Miguel Couto Filho localizada no município de Volta Redonda-RJ.

O atual subprojeto de Pedagogia do PIBID visa a colaboração entre os alunos bolsistas e a professora supervisora da turma 105, de modo que a alfabetização e o letramento sejam propiciados por meio de recursos manipuláveis, principalmente no ambiente digital com o desenvolvimento de jogos didáticos digitais e brincadeiras. O objetivo geral deste estudo é evidenciar a importância do PIBID e seus efeitos para a construção do processo de leitura e escrita no desenvolvimento de competências para a alfabetização e letramento.

E como problematização pretendemos responder as questões: Qual a importância do PIBID frente ao processo de alfabetização e letramento da turma 105? De que maneira os alunos bolsistas fazem a diferença na parceria entre a IES/UGB e a Escola Parceira (EM Miguel Couto)?

O objeto/sujeito de estudo desta pesquisa foi a turma 105 do Ensino Fundamental I, que representa a equipe dois do PIBID – subprojeto de Pedagogia. Foi desenvolvida uma pesquisa teórica-empírica, com abordagem qualitativa e os procedimentos de coleta de dados foi a análise dos resultados das atividades pedagógicas e desenvolvimento de jogos didáticos digitais e brincadeiras no período de fevereiro a setembro de 2025 através de planilhas do avanço da leitura e escrita da turma.

A pesquisa assume uma relevância para a área de educação, pois apresenta os resultados obtidos nos meses de aplicação das ações do Programa na turma 105. Os índices de escrita e leitura são analisados constantemente, a fim de ponderar as contribuições que esta parceria entre bolsista, aluno e professor traz para o processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, o estudo se justifica por ampliar as discussões sobre a importância da parceria entre PIBID-UGB-escola parceira visando identificar os benefícios de tal programa para a educação pública brasileira.

O PIBID e sua práxis

O PIBID, ofertado pelo Governo Federal em parceria com a IES/UGB, tem como finalidade inserir os licenciandos de pedagogia na rotina escolar, de forma que tais bolsistas acompanhem e colaborem para com o trabalho pedagógico. Neste contexto, o subprojeto em andamento contribui significativamente para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos que estão em processo de alfabetização e letramento, uma vez que os bolsistas contribuem para um trabalho interdisciplinar, com ênfase em uma aprendizagem significativa e motivadora, com a utilização de jogos, projetos pedagógicos e resgate das brincadeiras populares.

Alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja: ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se tornasse ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado. (SOARES 1998, p.47)

Nesse contexto, conforme Magda Soares discute, saber utilizar a leitura e a escrita no cotidiano é tão importante quanto o próprio processo de aprender a codificar e decodificar. Portanto, cabe ao ensino escolar promover situações de uso da língua escrita em diferentes contextos reais e cotidianos, para que o discente compreenda a leitura e a escrita como parte integrante de sua vida. Assim, ao combinar atividades lúdicas e vivências significativas, o PIBID propicia ao aluno um contato mais efetivo com o mundo da escrita, favorecendo a alfabetização e o letramento de forma contextualizada e significativa.

O lúdico torna-se, na prática escolar, indispensável para o processo de letramento, principalmente fazendo esse elo com outras disciplinas, uma vez que a leitura e a escrita deixam de ser atividades mecânicas e passam a ser algo significativo na vida da criança, a qual atribui seu sentido ao que lê e escreve. (BORGES e MOURA 2007, p.234).

Desse modo, conforme Borges e Moura, o lúdico é indispensável para o processo de alfabetização, de maneira que o PIBID possui este papel no desenvolvimento do cotidiano escolar: desenvolver e aplicar jogos, atividades, brincadeiras e outras ferramentas que potencializam o processo de letramento e alfabetização por meio da ludicidade e da alegria dos alunos. Na sala em que tal subprojeto está sendo desenvolvido, a professora supervisora possui uma

metodologia voltada para o desenvolvimento de sequências didáticas lúdicas e com objetividade a alfabetização e ao letramento, como também o desenvolvimento de temas interdisciplinares. Desse modo, os bolsistas do PIBID contribuem significativamente para a criação e elaboração de jogos, brincadeiras e atividades que não apenas complementam tais sequências didáticas como também ampliam o conhecimento do mundo dos alunos, de forma lúdica e significativa.

A sequência didática como ferramenta facilitadora da prática em sala de aula, sua aplicação e transformação da prática em benefício dos alunos e dos professores os participantes da pesquisa a consideraram motivadora, dinâmica e inovadora, contribuindo para o fazer pedagógico e para o desempenho do aluno, bem como pretendem utilizá-la em suas aulas, na medida em que foi considerada um recurso importante para a aprendizagem. (SUCUPIRA, 2017, p. 108)

Diante do exposto, delimitamos para análise duas sequências didáticas com suas ações que apresentam resultados positivos no processo de letramento e alfabetização da turma 105.

Sequência didática: Sr. Alfabeto

Inicialmente a sequência didática do Sr. Alfabeto foi trabalhada a partir da história do mesmo, com apresentação de música temáticas, posteriormente, atividades sistemáticas de alfabetização foram entregues para todos os alunos da turma. Associado a isto, os bolsistas desenvolveram recursos que contemplavam as habilidades estabelecidas na Proposta de Alfabetização do município. Elaboraram atividades de alfabetização para cada fonema trabalhado, dentre elas jogos recicláveis e digitais, que além dessas habilidades englobaram o raciocínio lógico e o processo de socialização.

A culminância da sequência consistiu na realização de uma festa temática do Sr. Alfabeto na escola parceira. Desse modo, tal trabalho estruturado colaborou para o protagonismo e autonomia dos bolsistas do PIBID no ambiente escolar, pois os mesmos participaram de todas as etapas deste projeto.

Sequência didática: A cesta da dona Maricota

Esta sequência didática foi promovida a partir da leitura de um livro de mesmo nome, desta forma, oportunizou a criação de atividades que possibilitaram o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar. Uma vez que, além dos conteúdos envolvendo as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, foi estimulado a alimentação saudável entre os alunos, diante da realização de uma feira, onde frutas foram apresentadas a eles à medida que os mesmos faziam suas compras na feira montada no pátio da escola onde o sistema monetário foi contemplado, o qual foi potencializado ainda mais através da elaboração e aplicação de um jogo digital pelos bolsistas que exploraram o interesse da turma.

A sequência contou com atividades no pátio e a apresentação de uma arte visual, de Tarsila do Amaral, potencializando a arte entre os alunos. Contemplando essas e outras sequências didáticas, cada bolsista desenvolve, mensalmente, jogos digitais condizentes com o que é trabalhado sistematicamente em sala, de forma a complementar a aprendizagem. É observável no cotidiano escolar que ao trazer recursos tecnológicos os alunos se sentem mais estimulados com o processo de ensino-aprendizagem, sobretudo, entre os alunos de inclusão escolar. Ademais, outro recurso frequentemente utilizado pelos bolsistas, para que possam desenvolver sua autonomia docente e competências pedagógicas, é a confecção de jogos reciclados, que também contemplam as habilidades do currículo oculto dos alunos, senso crítico e de responsabilidade social.

Em determinados contextos esses jogos são desenvolvidos a partir da proposta pedagógica da SME de Volta Redonda-RJ e, em outros, a partir da observação em sala de aula das lacunas apresentadas pelos alunos de forma a contemplar seus interesses e contribuir para diminuir e/ou sanar as dificuldades apresentadas no processo de alfabetização e letramento.

Abaixo, apresentamos as fotos das ações do PIBID já efetivadas:



Figura 1- Ações realizadas na realização da Sequência Didática Sr Alfabeto no mês de maio de 2025.



Figura 2-3 – Ações pertinentes a sequência didática da Dona Maricota realizadas no mês de setembro de 2025.

Estas ações fizeram a diferença no processo ensino aprendizagem desta turma, comprovando que a aprendizagem pode ser prazerosa e alegre. Através delas evidenciamos que o lúdico é indispensável para a construção do processo de alfabetização e letramento.

Considerações Finais

Os resultados apresentados nesta pesquisa se referem ao período de fevereiro a setembro de 2025, mas o subprojeto de Pedagogia do PIBID ainda está em andamento, podendo ao final do ano apresentar resultados ainda mais positivos. Através da análise das planilhas de Acompanhamento da Aprendizagem, de preenchimento obrigatório para SME, foi observado um avanço significativo nos níveis de escrita e leitura, uma vez que no primeiro ditado conceitual do ano, em fevereiro, 86% dos alunos eram pré-silábicos e não faziam a leitura de palavras; e atualmente, no ditado conceitual de setembro, 59% dos alunos são alfabéticos e 45% dos discentes leem, ao mínimo, frases completas. Destaca-se que desconsiderando os alunos de acompanhamento diário pela sala SAP (Sala de Apoio Pedagógico), que possuem um plano de ensino personalizado pela SME, por serem alunos laudados, todos os demais alunos superaram o nível silábico sem valor sonoro.



Figura 4-5 - Fonte: Escola Municipal Miguel Couto Filho. Planilha de Acompanhamento de Aprendizagem (1 de outubro de 2025).

Este avanço é atribuído a efetivação de atividades sistemáticas, em especial a sequência do Sr. Alfabeto e ao projeto da Dona Maricota que despertaram o interesse dos alunos. Ademais, associados às questões envolvendo leitura e escrita, percebe-se um avanço no desenvolvimento social dos mesmos, como a internalização de

regras sociais, beneficiadas pelos jogos didáticos e o vínculo afetivo estabelecido entre os alunos e bolsistas que despertou nos mesmos não querer faltar um dia sequer de aula.

Referências

BORGES, Célio José. MOURA, Queite Fernandes de. **Cultura. Leitura e Linguagem: Discursos de Letramentos; O Lúdico e suas relações interdisciplinares com a leitura e escrita.** Porto Velho Rondônia: Edufro, 2007.

SOARES, Magda Becker. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SUCUPIRA, Iara da Silva. **Sequência didática como estratégia facilitadora do processo de ensino-aprendizagem de frações.** Universidade Grande Rio – Duque de Caxias: RJ, 2017